

# Trotes em excesso

MARCELA DUARTE

DA EQUIPE DO CORREIO

Uma ligação a cada 48 segundos. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi inaugurado às 13h da última quarta-feira e surpreendeu pelo volume de telefonemas. Mas entre os pedidos de socorro atendidos por 10 funcionários, muitas brincadeiras. A cada quatro ligações, três eram trotes. Até às 18h de ontem, dos 4.433 registros, 3.366 foram enganosos (confira quadro).

Sem arriscar, por se tratar de vidas, os atendentes mandaram uma equipe com motorista, médico e enfermeiro ao endereço indicado mesmo quando não confirmaram a veracidade do chamado. Além de prejudicar as pessoas que realmente esperavam atendimento do outro lado da linha, os trotes levaram a Secretaria de Saúde a apelar aos pais para que orientem os filhos sobre os riscos da brincadeira.

Nos três primeiros dias do serviço, 194 das ligações eram emergências – os usuários corriam ris-

co de morte. As ocorrências mais comuns registradas pelo Samu no Distrito Federal foram problemas cardiovasculares, acidentes de trânsito, trabalhos de parto, quedas em geral, problemas respiratórios e alcoolismo. “O mau uso do serviço pode causar até a morte de alguém que precise de socorro e não consegue o contato”, alertou o chefe da Comunicação Social do Corpo de Bombeiros, capitão Eduardo Mesquita. “Além de telefonistas, médicos, ambulâncias e motoristas que são desperdiçados, uma vida pode ser perdida”, reforçou o secre-

tário-adjunto de Saúde, Mário Sérgio Nunes.

A história se repete a cada inauguração do Samu, que funciona em 20 estados. Os primeiros dias são sempre marcados pela falta de responsabilidade de alguns usuários. Para a coordenadora-geral de Urgência e Emergência do Ministério da Saúde, Irani Ribeiro de Moura, os trotes são comuns porque a divulgação do número se intensifica com o lançamento de novas unidades. “Com o tempo, há redução das ligações enganosas. Mas a grande ocor-

rência nos últimos dias nos faz pensar em campanhas para orientar crianças e adultos”, adiantou a diretora.

O Samu funciona em todo o DF, 24h por dia. Ele está equipado com 37 ambulâncias – 30 são de atendimento básico e sete, unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Quatrocentos e cinquenta funcionários, entre telefonistas, médicos, rádio-operadores e enfermeiros, respondem pela remoção em situações de emergência. Bombeiros e equipes do Samu trabalham em conjunto. Independente do chamado ser feito

pelo 192 (número do Samu) ou 193 (emergência do Corpo de Bombeiros), os atendimentos são direcionados segundo a gravidade. Acidentes de trânsito com vítimas, afogamento, situações de crise de cardíacos, por exemplo, serão repassados pelo próprio Samu aos bombeiros.

“A população pode ligar para qualquer um dos números que vamos agilizar o atendimento, informar o hospital mais próximo e orientar a equipe médica sobre a situação da vítima”, concluiu a representante do Ministério da Saúde, Irani Moura.

Marcelo Ferreira/CB/23.3.05



AMBULÂNCIAS DO SAMU: SERVIÇO TEM 37 CARROS E 450 FUNCIONÁRIOS

## 192 OU 193?

*A população não deve ficar em dúvida sobre para qual número discar e pedir socorro. O Corpo de Bombeiros e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) trabalham em conjunto. Saiba quando ligar e confira o balanço dos primeiros dias de atividades do Samu.*

### Quando ligar....

- ✓ Acidentes com vítimas
- ✓ Problemas cardíacos ou respiratórios
- ✓ Casos de intoxicação, trauma ou queimadura
- ✓ Afogamentos
- ✓ Crises de hipertensão
- ✓ Acidentes com produtos perigosos
- ✓ Trabalhos de parto
- ✓ Choques elétricos

### Atendimento até o meio-dia de ontem:

- ✓ Total de chamadas: 4.433
- ✓ Emergências (risco de morte): 4,3% do total
- ✓ Urgências (menor gravidade): 7,4%
- ✓ Pedidos de informação: 7,4 %
- ✓ Outros: 4,7%
- ✓ Trotes: 76%